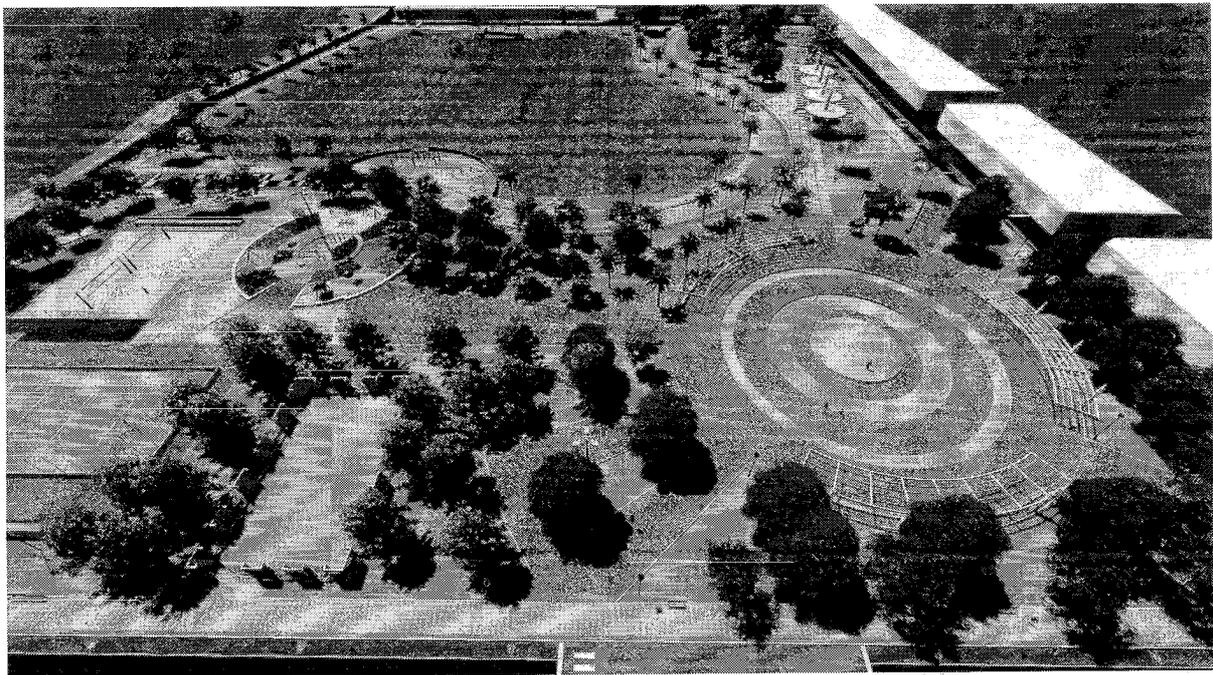




MEMORIAL DESCRITIVO



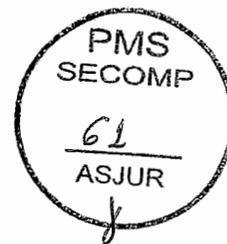
PARQUE SINHÁ SABOIA SOBRAL-CE

Sobral, 26 de Abril de 2018



ÍNDICE

| | |
|---------------------------------------|----|
| 1- INTRODUÇÃO | 03 |
| 2- PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO | 04 |
| 3- PROGRAMA DE NECESSIDADES | 05 |
| 4- ESPECIFICAÇÕES | 06 |
| 5- QUADRO RESUMO | 12 |
| 6- RELAÇÃO DE PROJETOS | 13 |



1. INTRODUÇÃO

O presente projeto consiste na construção de um Parque Urbano, em um terreno de 20.793,62m², no Bairro Sinhá Sabóia, Município de Sobral. A implantação desse parque urbano num dos bairros mais populosos de Sobral, pretende resgatar uma área de densa ocupação territorial de população de baixa renda e habitações precárias, insalubres e inseridas em área alagadiça de dimensões consideráveis.

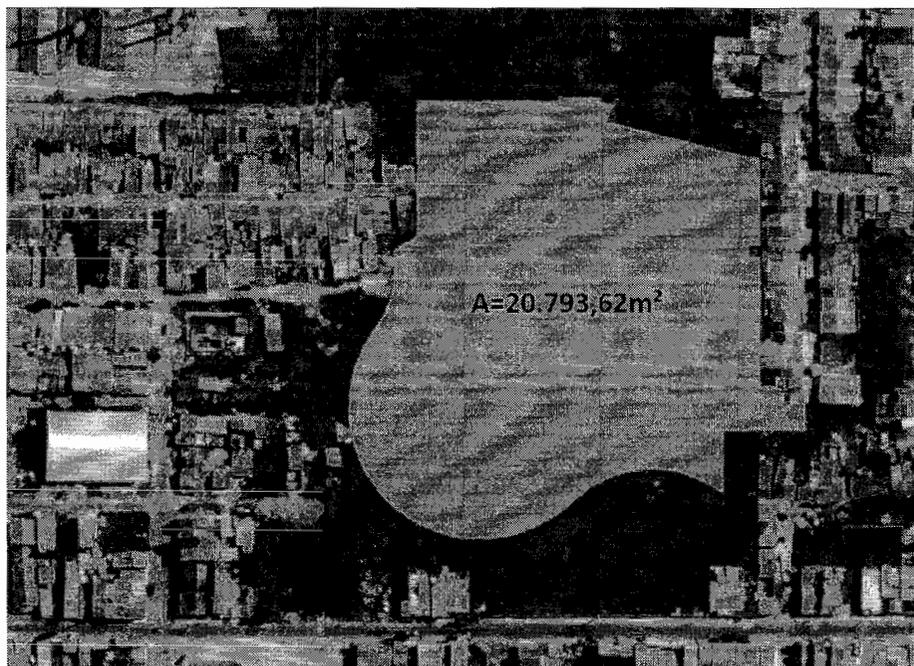
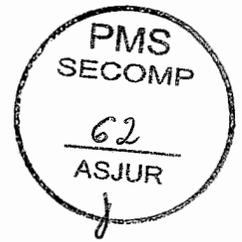


Figura 01: Área de Intervenção

RELAÇÃO PARQUE – CIDADE

O Parque está inserido no Bairro Sinhá Sabóia, em uma zona residencial de alta densidade. As ruas que limitam o Parque são: ao Norte, Rua Aramã (Rua projetada), ao Sul, Rua Raimundo Rodrigues, à Leste, Rua Projetada, e à Oeste, Mariinha Paiva. A intervenção proporcionará a recuperação e requalificação da área através da preservação da flora, fauna e atributos naturais que caracterizam a área, da





melhoria das condições de conforto ambiental da cidade e da criação de espaços públicos destinados ao lazer e a recreação da população.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

O Município de Sobral está inserido no clima semiárido, portanto, adotar mecanismos como criação de um espelho d'água, restauração e implantação florestal é fundamental para amenizar os efeitos do clima, auxiliando na redução da temperatura e dos níveis de dióxido de carbono, proporcionando qualidades de vida e bem-estar para a população.

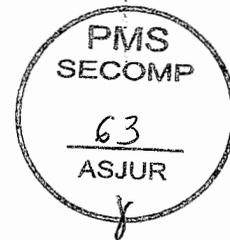
2. PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO

Tratando-se de um pedaço da cidade de indiscutível homogeneidade e considerando os aspectos da natureza de sua formação histórica, de suas morfologias e acima de tudo, suas características de bairro popular, desprovido de encantos e equipamentos. O projeto urbanístico busca ativar as funções urbanas complementares ao estimular os processos naturais de convivência e socialização, mas, também pensar os diversos espaços, atividades, objetos e as pessoas que se relacionam na cidade e se articulam em termos de qualidade ambiental e no compromisso com a construção de espaços mais harmônicos e de qualidade. Privilegiar e embelezar esses espaços é objetivo fundamental do projeto

Assim sendo o projeto urbanístico resume-se ao que se segue:

I. Sistema Viário:

- Definição de malha viária que favoreça o deslocamento das pessoas no âmbito do bairro e no parque, interligando o mesmo as habitações adjacentes;



- Estabelecimento e padronização de calçadas e passeios, assim como, a rede de ciclovias que envolve o parque ampliando a mobilidade e acessibilidade no bairro.

II. Paisagismo:

- Dragagem e limpeza da área alagadiça, ampliando suas dimensões, coroando-a com um espelho d'água;
- Ampliar a cobertura vegetal através do plantio de árvores de grande porte, arbustos e canteiros com vegetação nativa, capim de burro e caramanchões como zonas de sombra e descanso.

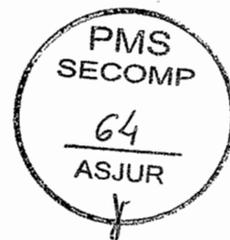
III. Equipamentos Urbanos:

- O parque proverá o bairro de áreas específicas destinadas a prática de esportes e ginástica, playgrounds, bancos, sinalização, anfiteatro como local de concentração e acolhimento de cerimônias cívicas, espetáculos artísticos, entre outros.

3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os itens que compõem o programa de necessidades são:

- Calçada periférica com no mínimo dois metros e meio de largura;
- Ciclófaixa;
- Equipamentos para exercícios físicos;
- Equipamentos para recreação infantil;
- Caramanchões com áreas de permanência;
- Área destinada ao Comércio;
- Anfiteatro destinado a eventos em geral;



- Estacionamento para 30 veículos, sendo 02 vagas acessíveis para deficientes e 02 vagas acessíveis para idosos.

4. ESPECIFICAÇÕES

4.1. CONDIÇÕES GERAIS

As obras, referentes a este Projeto, deverão ser executadas integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, no Caderno de Orçamento e Especificações, no Projeto Urbanístico e Paisagístico e nos Projetos Complementares de Instalações (Elétrico, Drenagem, Irrigação e Cálculo Estrutural). Deverão ser empregados nas obras materiais de primeira qualidade, entendendo-se como material "equivalente" aos especificados, um mesmo material que apresente as mesmas características de forma, textura, cor, peso, resistência, etc.

A obra deverá ser executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

4.2. MODIFICAÇÕES NO PROJETO

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

4.3. ANÁLISE DOS PROJETOS E RESPONSABILIDADES

Deverá ser fornecido projeto completo à Construtora executora da obra, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e



esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

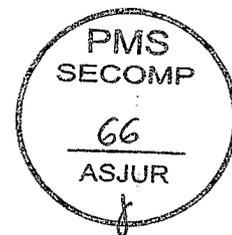
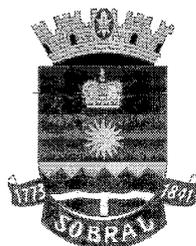
Divergências entre obra e desenho, entre desenhos, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos arquitetos autores do projeto, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

4.4. LIMPEZA DO TERRENO, LOCAÇÃO E NIVELAMENTO

A limpeza do terreno deverá ser executada em todo o terreno destinado à construção do Parque. Nenhum dejetos, detrito, terra imprópria e/ou resíduo deverá permanecer no terreno. Deverão ser executadas as demolições e remoções de todos os elementos construídos no terreno.

Ficarão sob inteira responsabilidade da construtora as providências e medidas necessárias para providenciar os locais onde serão removidos os detritos e terra imprópria procedentes da limpeza do terreno. Fica, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou áreas adjacentes.

As obras, caracterizadas nos projetos de urbanização deverão ser locadas rigorosamente de acordo com as plantas apresentadas, observando os pontos referenciais de locação, as cotas de nível e o sentido da drenagem superficial.



4.5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os movimentos de terra (aterros, taludes e modelagem do terreno) serão feitos rigorosamente de acordo com o projeto urbanístico, obedecendo suas cotas e seções, utilizando-se, para isso, processos mecânicos. As Escavações gerais ou para fundações serão devidamente escoradas e executadas de modo a não comprometer a estabilidade do terreno, de partes construídas ou de vias. Os aterros deverão ser executados, com material de qualidade comprovada e devidamente compactadas por equipamento mecânico apropriado.

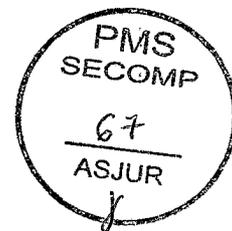
A modelagem do terreno, para a execução da ampliação do espelho d'água do riacho, deverá ser executada seguindo o desenho especificado em Projeto. A estabilização das margens deverá ser feita com seixos de rio (diâmetro entre 20 e 40cm) para conter os processos erosivos e manter o desenho projetado.

Os materiais para movimento de terra da obra virão da jazida com localização geográfica UTM 24 SUL N9594210.6347 e E354357.1537 conforme Planta de Localização de Jazida e o bota-fora será destinado a localização geográfica UTM N9592442.3483 e E340839.8152.

4.6. PAVIMENTAÇÃO - PISO PASSEIOS

- Bloco de piso intertravado, com bloco retangular, dimensões de 20 x 10cm e 6cm de espessura, paginação em arranjo tipo trama nas cores: colorido e natural.
- Piso drenante ecológico, modelo placa, 40x40cm, cor camurça;
- Piso tátil de alerta, 40x40cm, cor vermelho;





- Piso tátil direcional, 40x40cm, cor vermelho;
- Areia grossa

Toda a referência e descrição do piso está sinalizada e indicada nas pranchas de paginação de piso do projeto arquitetônico.

4.7. PAVIMENTAÇÃO DAS RAMPAS (REBAIXO DO MEIO-FIO)

A pavimentação será executada em concreto rústico, Fck= 25Mpa, com inclinação de 5%.

4.8. PAVIMENTAÇÃO – VIAS

- **Via paisagística:**

Bloco de piso intertravado sextavado, dimensões de 25 x 25cm e 10cm de espessura, cor natural;

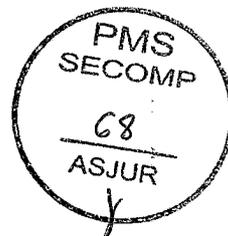
- **Ruas projetadas:**

Pavimentação em paralelepípedo sobre colchão de areia, rejuntada com argamassa de cimento e areia.

Sinalizados e indicados nas pranchas de paginação de piso do projeto arquitetônico.

4.9. PAISAGISMO

O Paisagismo do Parque Sinhá Saboia disporá de uma pequena coleção de palmeiras nativas, contendo Babaçús (*Attalea speciosa*), Carnaúbas (*Copernicia prunifera*), Macaúbas (*Acrocomia aculeata*) e Buritís (*Mauritia flexuosa*), que serão



plantadas em grupos entre áreas abertas, ajudando a recuperar a mata ciliar junto com Ingazeiras, paus ferro, oitis e paus brancos e outras árvores nativas.

Essa comunidade vegetal será atrativa para a fauna e irá compor os espaços ao redor do espelho d'água com graça e beleza trazendo um ar tropical remetendo a ideia de um de oásis em meio a aridez típica do entorno.

Algumas árvores exóticas como a Sete Copas Africana (*Terminalia mantaly*), Jasmin Branco (*Plumeria pudica*), Paineira (*Ceiba pentandra*) e Flamboyant (*Delonix regia*) e a imponente Palmeira Bismarckia (*Bismarckia nobilis*) também serão utilizadas por sua beleza ímpar e boa adaptação ao ambiente local.

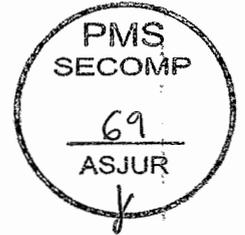
Maçios orgânicos de Bougainvilleas (*Bougainvillea spectabilis*) serão plantados em pontos estratégicos proporcionando abundância de flores coloridas durante os meses mais secos.

As plantas ornamentais indicadas no projeto demandam pouca irrigação e manutenção, seguindo o conceito de Xeropaisagismo, onde após estabelecido o jardim, caso haja problemas com a irrigação, as plantas podem suportar longos períodos de estiagem sem prejuízos.

Nos canteiros poderão ser apreciados grupos de Agaves (*Agave sp.*), Babosas (*Aloe vera*), Guajirus (*Chrysobalanus icaco*), Acerola (*Malpighia glabra*), Ficus da praia (*Ficus 'green island'*), e um grande maciço de Capim Vetiver (*Chrysopogon zizanioides*) contrastando com Capim do Texas Rubro (*Penisetum setaceus*).

Para cobertura do solo serão utilizados em igual proporção a Brita-zero e Grama Esmeralda (*Zoysia japonica*) em tapetes.

O espelho d'água poderá ser visualizado de todas as áreas do parque, e contará com espécies diversas de plantas aquáticas como a Cana da Índia (*Canna indica*), Ninfeias (*Nymphaea sp.*), Colocásias (*Colocasia 'black magic'*) e Lotus (*Nelumbo nucifera*), que além de serem belas e floríferas cumprem o papel de abrigar a fauna e melhorar a qualidade da água.



Nos caramanchões serão plantadas trepadeiras como o Bougainvillea (*Bougainvillea spectabilis*) e a Trepadeira Cola (*Cordia myxa*), com o intuito de ornamentar e sombrear as áreas.

4.10. BANCOS, MESAS E LIXEIRA

- **Bancos de Madeira:**

Bancos com encosto, executado em madeira tratada e certificada com estrutura e base em ferro fundido;

- **Bancos de Concreto:**

Bancos sem encosto, executado em alvenaria de pedra aparente e tampo de concreto com juntas de dilatação a cada 2 metros para os maiores, e a cada 1,20m para os menores (pergolados e ao redor da lagoa).

- **Lixeira:**

Contém indicação no material gráfico do projeto;
Os detalhes e a locação do mobiliário constam no Projeto Executivo.

4.11. EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA

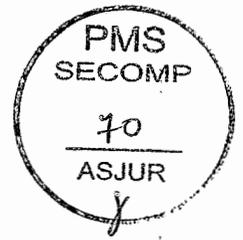
Contém indicação no material gráfico do projeto;

4.12. PLAYGROUND

Contém indicação no material gráfico do projeto;

4.13. GUARDA-CORPO

Os Guarda-corpos serão em tubo de aço galvanizado pintado em esmalte sintético, cor branca, conforme Projeto Executivo.



4.14. CARAMANCHÃO

Os pilares serão em tijolinho maciço aparente. As pérgolas serão executadas em madeira maçaranduba tratada e com certificação FSC, ver detalhamento no Projeto Executivo.

4.15. PISO TÁTIL

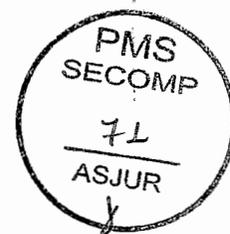
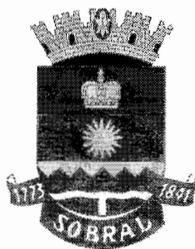
Para os pisos táteis de alerta e direcional utilizaremos placas em concreto 40x40cm, Fck= 25Mpa, na cor vermelho, conforme NBR 9050/2004. Os detalhes e os locais de assentamento constam no Projeto Executivo.

4.16. MEIO-FIO

Os meios-fios em pré-moldado de concreto serão conjugados com a sarjeta e serão especificados da seguinte forma:

- Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada "in loco" em trecho curvo com extrusora, guia 13,5cm (base) x 26cm (altura), sarjeta 45cm (base) x 11cm (altura)
- Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada "in loco" em trecho reto com extrusora, guia 13,5cm (base) x 30cm (altura), sarjeta 50cm (base) x 12,5cm (altura)
- Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), para vias urbanas (uso viário)

5. QUADRO RESUMO



| | |
|-----------------------------|-------------------------|
| ÁREA TOTAL DO TERRENO | 43.573,06m ² |
| ÁREA SETOR SEC. DAS CIDADES | 22.779,44m ² |
| ÁREA SETOR CAIXA ECONÔMICA | 20.793,62m ² |

ANDRÉ CARVALHO Y AGUIAR ARRUDA

Arquiteto e Urbanista

CAU CE A57738-3